

PARTE 2: MÉTODOS UTILIZADOS PARA MELHORAR A ADESÃO DE PACIENTES AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO.

INTRODUÇÃO

Promover adesão ao tratamento transcende à simples ingestão de medicamentos, devendo ser compreendida de forma mais ampla, incluindo, entre outros aspectos, o fortalecimento das políticas de atenção, o estabelecimento de vínculo com a equipe de saúde, o acesso à informação, o acompanhamento clínico-laboratorial, a adequação aos hábitos e necessidades individuais e o compartilhamento das decisões relacionadas à própria saúde.

A adesão ao tratamento depende, entre outros fatores, da provisão de métodos, ferramentas e incentivos específicos e, especialmente, do grau de envolvimento do paciente e do cuidador no desenvolvimento do plano terapêutico e na compreensão da sua importância. É fundamental que no acompanhamento os profissionais de saúde considerem as necessidades e singularidades socioculturais apresentadas pelas pessoas.

A questão da adesão também passa pela figura do paciente, que precisa ser conscientizado da importância de sua participação no tratamento e orientado, da melhor forma possível, acerca das prováveis dificuldades e formas de condução apropriadas. *Esse aspecto torna-se imprescindível nas doenças crônico-degenerativas e infecciosas.*

2. ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA AUMENTAR A ADESÃO

As atividades dos serviços de saúde devem ser organizadas de forma a facilitar a adesão dos usuários não só ao tratamento, mas ao próprio serviço, oferecendo alternativas de atendimento diversificadas e estabelecendo fluxo diferenciado para pessoas com maiores dificuldades. Para tanto, alguns fatores merecem especial atenção: flexibilidade de horário, atenção diferenciada para os diversos grupos populacionais e garantia de cuidado multidisciplinar.

Em situações específicas, alguns usuários podem necessitar de um acompanhamento mais próximo para as tomadas de medicação e seguimento das prescrições. Nesses casos, o Atendimento Domiciliar Terapêutico (ADT) e o Hospital-Dia (HD) podem ser alternativas importantes para melhoria da adesão.

A adoção de algumas estratégias, descritas nas Diretrizes para o Fortalecimento das Ações de Adesão (Ministério da Saúde) serão detalhadas a seguir:

A) Informação em Saúde

As ações de educação em saúde envolvem: grupos de discussão, jornal-mural, distribuição explicativa de cartilhas e materiais e desenvolvimento de atividades entre os usuários, são facilitadores da inclusão, do protagonismo, do exercício da cidadania, além de reduzirem dúvidas e preconceitos em relação ao tratamento.

B) Grupos de Adesão

É uma estratégia muito utilizada na promoção da adesão. Habitualmente são grupos abertos (isto é, os pacientes podem começar a participar do grupo a qualquer momento) e conduzidos por profissionais da própria equipe, nos quais o tema adesão ao tratamento é abordado, assim como outros temas de interesse. Trata-se de uma importante ação que deve ser estimulada e aprimorada, particularmente na incorporação de técnicas de condução, conteúdos, dinâmicas e participação de usuários dos serviços na sua realização.

C) Atendimento Individual com foco em adesão

Após identificação das vulnerabilidades ou fragilidades específicas, deve ser estimulado o acompanhamento individual por categorias profissionais que possam contribuir com a melhoria na atenção, promovendo um cuidado mais integral com responsabilidade compartilhada entre o usuário e toda a equipe frente ao tratamento.

D) Interconsulta e Consulta Conjunta

A interconsulta tem como objetivos colocar o usuário como foco principal do modelo assistencial em oposição ao modelo centrado na doença, valorizando o papel da relação profissional de saúde - usuário. Quando acontece durante o atendimento, na presença do usuário, é chamada de consulta conjunta.

E) Atividades de Sala de Espera

A espera pela consulta é um momento que pode permitir outro meio de diálogo entre a equipe de saúde e o usuário. Trata-se de um espaço coletivo, que garante a participação dos sujeitos sociais envolvidos, favorecendo várias discussões.

F) Rodas de Conversa

É um método de trabalho comunitário que consiste na criação de espaços de diálogo, onde as pessoas possam se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos.

O objetivo é estimular a construção da autonomia dos sujeitos por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação. Podem ser realizadas nos serviços ou em outros espaços comunitários.

As rodas possibilitam que a fala das pessoas ganhe legitimidade num processo de ensino-aprendizagem e de reconhecimento dos saberes, opiniões e valores de seus integrantes.

G) Tratamento Diretamente Observado (TOD)

Existem diferentes estratégias de TOD:

1. Todas as doses dos medicamentos são tomadas na presença de um observador, seja um profissional de saúde, ou não;
2. TOD Modificado, em que parte das medicações é auto-administrada, como no tratamento convencional e parte administrada na presença do observador;
3. TOD Ampliado, no qual o tratamento diretamente observado é acrescido de estratégias comportamentais, visando ao estímulo à adesão.

H) Práticas Complementares

As Práticas Complementares de saúde são alternativas que podem favorecer a adesão ao tratamento medicamentoso. Por sua abordagem integral, baseada nas necessidades individuais, que considera aspectos físico, mental e emocional, essas práticas colaboram para o aumento do bem-estar, da confiança para realizar mudanças no estilo de vida e estimulam o autocuidado das pessoas em tratamento. No âmbito do SUS elas incluem: Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia, Medicina Antroposófica e Termalismo, que atuam fundamentalmente no campo da prevenção de agravos e na promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo.

I) Ações da Sociedade Civil

Diversas ações de adesão são desenvolvidas hoje por organizações da sociedade civil. O trabalho entre pares é uma das estratégias mais importantes de fortalecimento da auto-estima e mudança de atitudes frente ao tratamento.

Algumas dessas ações se desenvolvem na própria sede de Organizações Não-Governamentais (ONG), tendo amplitudes distintas, desde atividades de socialização até a realização de grupos de adesão.

QUIZZ CEATENF Nº 5

Quais são os métodos utilizados para medir adesão ao tratamento medicamentoso?

E...RESPOSTA DO QUIZZ Nº 04:

R_ Anamnese Farmacêutica, Interpretação de Dados e Processo de Orientação.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. www.msdbrazil.com/msdbrazil/patients/manual_Merck/mm_sec2_11.html
2. Ministério da Saúde. Diretrizes para o fortalecimento das ações de adesão ao tratamento para pessoas que vivem com HIV/AIDS. Programa Nacional de DST e AIDS, 2007.